

Ao Digno.
Conselho da Medalha de Alvalade

Exmos. Senhores Membros
do Conselho da Medalha de Alvalade,

Maria Gertrudes de Oliveira Amaro, com nome artístico Catarina Avelar, é uma ilustre atriz com uma longa carreira no teatro, cinema e televisão.

Nasceu em Lisboa, a 9 de janeiro de 1939, a sua infância foi passada no Tramagal, em Abrantes, regressa a Lisboa para estudar no Conservatório Nacional.

Catarina Avelar viveu em Alvalade durante 10 anos, mantendo até hoje laços familiares, percorrendo e sentindo o Bairro de Alvalade como seu. Por esta relação afetiva, nunca deixou de frequentar o comércio local.

Ainda muito jovem fez rádio na Rádio Clube Português, com Paulo Alexandre e Isabel Wolmar

Estava no Conservatório Nacional quando se estreou na televisão, RTP em 1957, na peça “Monólogo do Vaqueiro”, de Gil Vicente, onde trabalhou com Ruy de Carvalho. Participou também noutras produções teatrais da RTP, como por exemplo “O Mar” de Miguel Torga.

Assim que termina o Conservatório, com 18 anos, estreia-se na peça "As Bruxas de Salém", de Arthur Miller, no Teatro Nacional D. Maria II, na Companhia Rey Colaço – Robles Monteiro, onde trabalhou com grandes atores da sua época, como Cármen Dolores, Amélia Rey Colaço, Fernanda Borsatti e muitos outros.

Trabalhou como atriz no Teatro Maria Matos na Companhia de Luzia Maria Martins e fez parte do elenco da peça “O Diretor da Ópera” integrado na Cooperativa Portuguesa de Teatro.

Trabalhou também no Teatro da Trindade, na Companhia de Francisco Ribeiro, e com o Empresário/Produtor Vasco Morgado.

De 1979 a 2001, fez parte do elenco residente do Teatro Nacional D. Maria II.

Participou em diversas peças de teatro, entre as quais poderão ser destacadas "Há Tanto Tempo" (1978) de Harold Pinter, "Falar Verdade a Mentir" (1999) de Almeida Garrett e "O Avarento" (2001) de Molière.

Em televisão, participou em diversas peças de teatro, telenovelas e séries, com destaque em "Origens" (1984), "Na Paz dos Anjos" (1994), "Queridas e Maduras (1995)" (RTP), "Ballet Rose" (1998), "Cuidado Com as Aparências (2000)" (SIC), "Conta-me Como Foi (2007)" (RTP), "Amanhecer" (2002) e mais recentemente em "Festa é Festa" na TVI.

No cinema, participou nos filmes, "O Pátio das Cantigas" (1959), "As Pupilas do Senhor Reitor" (1961), "O Cerco" (1970), "O Segredo das Pedras Vivas" (2016) e mais recentemente nas produções "O Presidente do Conselho" de José Filipe Costa, onde interpretou, D. Maria de Jesus, a governanta de Salazar.

Em 1985 recebeu o Prémio Bordalo, atribuído pela Casa da Imprensa, e em 2008 foi nomeada para o Prémio Globo de Ouro de Melhor Atriz.

Em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, é ao Conselho da Medalha que cabe analisar as propostas de atribuição de Medalhas e emitir parecer prévio fundamentado.

Tendo em atenção o acima enunciado, proponho a atribuição da Medalha de Honra da Freguesia de Alvalade, nos termos do disposto no artigo 5.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, a Maria Gertrudes de Oliveira Amaro, com o nome artístico **Catarina Avelar**, pelos serviços de excecional relevância prestados a nível nacional, no desenvolvimento e difusão da sua arte, contribuindo para a valorização do Teatro, junto da comunidade de Alvalade, no Teatro Maria Matos.

Lisboa, 14 de março de 2024

O Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade